

CME E FEUP ASSINAM PROTOCOLO

**PDM VAI SER
REVISTO** PÁG. 3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**FALTA DE MÉDICOS
E AMBIENTE
EM DISCUSSÃO** PÁG. 5

ORGANIZAÇÃO DA CERCIESPINHO

**TEATRO NA PONTE
DE ANTA** PÁG. 6

DESPORTO

**ESPINHO EMPATA,
AAE 'PATINA' MAL
COM BENFICA**

CINANIMA ARRANCA SEGUNDA-FEIRA

ANTEVISÃO DA EDIÇÃO 23 DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
DE ESPINHO - ÚLTIMA PÁGINA



"LABYRINTH", de Ferenc Csakó



VI CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE FITNESS NA NAVE

A MAIOR DA EUROPA

PÁG. 10

ORFEÃO DE ESPINHO

FINALMENTE A SEDE

REPORTAGEM NA PÁG. 7





CME patrocina livro sobre Espinho

O Executivo camarário aprovou, por maioria, com os votos contrários dos dois vereadores sociais-democratas, Cor. Armando Jacinto e Luís Montenegro, a aquisição de mil exemplares da obra que sairá brevemente sob o título "A Génese de Espinho - Histórias e Postais" e que será dada à estampa pela editora portuense "Campo das Letras". A edição será de 1.750 exemplares, razão que esteve na base do voto negativo da oposição, por considerar exagerado o número de exemplares a adquirir pela Câmara e pelo consequente elevado custo do patrocínio - cerca de nove mil contos.

Não obstante, os vereadores do PSD não puseram minimamente em causa o valor da obra em questão, tendo, no decorrer da discussão, deixado esse ponto bem claro. Rolando de Sousa, por seu lado, defendeu a compra dos mil exemplares da obra do nosso colaborador e ex-director do "MV" Carlos Gaio, argumentando ser uma excelente oferta para as pessoas ilustres que visitam Espinho. ■

Rugas de S. Martinho no domingo em Anta

Vai decorrer no próximo dia 7 de Novembro, a partir das 10h30, no Largo do Souto, em Anta, a quarta Reconstituição das Rusgas de S. Martinho.

Esta tradição remonta ao final do século passado, quandoromeiros de muitas paragens visitavam Anta para festejar o santo e para se divertirem dançando, cantando e bebendo vinho e comendo castanhas.

O Grupo Cultural e Recreativo Semente será o

responsável pela reconstituição e a organização está a cargo da CME, da Federação do Folclore Português das Juntas de freguesia do concelho e dos ranchos folclóricos N.º Sr.ª dos Altos Céus, S. Tiago de Silvalde e Recordar é Viver.

O programa terá início às 15h, com a chegada das rusgas ao Souto. Depois, e até ao final da tarde, haverá danças e cantares ao desafio, envolvidas pelo assar das tradicionais castanhas. ■

Uma semana agitada

A nível de ocorrências policiais, a semana foi algo agitada. Um indivíduo de 23 anos, natural de Espinho, foi detido por ter assaltado uma Farmácia onde fez uma pequena rapina: roubou 3.300\$00 em dinheiro, um rádio-despertador, 76 seringas, quatro caixas de comprimidos Paxilfar e 15 caixas de Seregal. Para sossegar...

Outro, de 31 anos, foi também detido por uma razão bizarra - alugou um automóvel sem condutor mas "esqueceu-se" de o devolver à firma proprietária. Acrescenta-se que o prazo para a devolução expirava a 12 de Agosto.

Detenções por condução "com sangue no álcool" foram mais que muitas, e há a salientar a apreensão de uma tómbola com os respectivos prémios, num snack-bar da cidade. Quanto a acidentes de viação, registaram-se 17, de que resultaram apenas três feridos ligeiros. ■

ESCOLA E-B 2,3 DE DOMINGOS CAPELA SILVALDE - ESPINHO

AVISO

Encontra-se aberto concurso para 1 Vaga de Auxiliar de Acção Educativa, em Regime de Contrato Administrativo de Provisão com o horário de 36h semanais e retribuição correspondente ao índice 125 = 71.200\$00.

As candidaturas deverão ser formalizadas através de impresso próprio que será fornecido aos interessados pelos Serviços de Administração Escolar durante 15 dias úteis seguintes ao da publicação deste aviso.

Multimeios com mais 50 mil

O Centro Multimeios, em construção, vai exigir um esforço financeiro suplementar por parte da Câmara Municipal de Espinho de mais cinquenta mil contos. Tal verba destina-se à melhoria de materiais e equipamentos, como foi revelado (e aprovado unanimemente) na última reunião camarária. Ao que foi dito, tal montante destina-se, entre outras finalidades, à construção de uma cúpula de aço para a zona do planetário e à aquisição de material audiovisual "topo de gama" que a evolução técnica foi ditando após a elaboração do plano inicial. ■

B.V. Espinho comemoram 104 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai comemorar, nos próximos dias 6 e 7 do corrente mês o seu 104.º aniversário. Do programa comemorativo fazem parte vários eventos.

Assim, no dia 6, sábado, pelas 14h30, terá lugar uma romagem aos cemitérios do concelho e, às 17h, promoções às 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, colocação de divisas e entrega de diplomas dos cursos de condução todo-o-terreno, básico de socorrismo e de salvamento e desencarceramento. Pelas 19h do mesmo dia celebrar-se-á uma missa na Igreja Matriz por

alma de bombeiros, dirigentes e sócios falecidos, e, pelas 20h30, terá lugar um jantar-convívio para bombeiros, dirigentes e familiares.

Domingo, dia 7, o programa começa às 9h com o hastear das bandeiras, seguindo-se, meia hora depois, a recepção às entidades convidadas; pelas 9h45, será a vez das condecorações em parada, seguidas de sessão solene, enquanto que, às 11h30, haverá o habitual desfile de pessoal e material motorizado que compreende a apresentação de cumprimentos aos Bombeiros Voluntários Espinhenses. ■

CDU: plenário e magusto

No próximo sábado, pelas 21h30, no Centro de Trabalho do PCP de Espinho, haverá uma reunião plenária de activistas e simpatizantes da CDU - Coligação Democrática Unitária. Da ordem de trabalhos constam o balanço das eleições legislativas de 10 de Outubro passado e a análise das perspectivas de trabalho futuro. A seguir ao plenário, terá lugar um magusto. ■

Homenagem a 'Xabregas'

A Comissão de Reformados de S. Pedro e Marinha de Espinho vai levar a efeito uma romagem à campa de Afonso Fernandes Pena

(Xabregas). A concentração é frente ao portão do cemitério de Espinho, lado sul, pelas 11h30 do próximo dia 6 de Novembro. ■

Lions organizam colóquio

O Lions Clube de Espinho vai organizar um colóquio subordinado ao tema "Diagnóstico da saúde do concelho de Espinho", no hotel Praiagolfe, no próximo dia 12 de Novembro, e que abordará os seguintes temas: "Saúde Pública", pela dr.ª Maria Manuel Santiago, Delegada de Saúde do concelho de Espinho; "Cuidados de Saúde Primários", pelo dr. Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho; "Cuidados de Saúde Diferenciados", pelo dr. Cruz Pires, director do Hospital de Espinho. ■

Modas J. Gomes

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

Galerias Sabinus - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO



Quinta, 4 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Sexta, 5 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Sábado, 6 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Domingo, 7 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Segunda, 8 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Terça, 9 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Quarta, 10 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352



DIAS 5 E 6 DE NOVEMBRO
'O ÚLTIMO VIKING'

DE 8 A 14 DE NOVEMBRO
CINEMA



ESPINHO

Hospital	227341141	Tesouraria	227348017
Centro de Saúde	227341167	CP	227342232
C. R. Segur. Social	227341956	A. Viação Espinho	227343500
Clínica Costa Verde	227345885	Táxis (Graciosa)	227311774
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	Táxis (Câmara)	227340599
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis C. Verde	227340750
Policlínica	227342111	R. Táxis União	227343730
PSP	227340038	R. Táxis Unidos	227340087
GNR	227340035	Táxis Verdemar	227340323
Tribunal	227342351		
B.V. Espinho	227340005		
B.V. Espinhenses	227340042		
C.M.E.	227340020		
Biblioteca	227340698		
EDP (agência)	227348387		
EDP (avarias)	800246246		
Junta de Freguesia	227344418		
CTT Rua 19	227330631/2		
CTT Rua 32	227330661/3		
CTT (C.D. Postal)	227340010		
Registo Civil	227343167		
Finanças	227340750		

ESPINHO

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



LUA NOVA
Dia 8 de Novembro

Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE					
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
4	QUI.	00.06	3.0	12.22	3.2	06.07	1.0	18.37	.8
5	SEX.	00.51	3.1	13.06	3.3	06.51	.9	19.16	.7
6	SAB.	01.30	3.2	13.45	3.3	07.29	.8	19.51	.7
7	DOM.	02.05	3.3	14.20	3.3	08.05	.7	20.24	.7
8	SEG.	02.38	3.3	14.53	3.3	08.38	.7	20.55	.7
9	TER.	03.09	3.3	15.25	3.3	09.11	.7	21.26	.8
10	QUA.	03.40	3.3	15.57	3.2	09.44	.8	21.57	.9

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO Octávio Lima
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
COLUNISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227320377 - Fax 227346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
Telef. 227341621 / 227344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



Coisas de cá

1. A partir do próximo fim-de-semana, e como já é habitual nos últimos 23 anos, alguma da paisagem da cidade é alterada com a chegada de gente diferente que, durante cerca de uma semana, assenta arraiais em Espinho. É a semana do Cinanima. É a lufa-lufa anual do pessoal "cinanimado" da Cooperativa Nascente, num evento que dura à volta de uma semana, que tem, de há muito, um grande impacto internacional e que ocupa quase um ano de trabalho da equipa que o faz.

Trata-se, sem dúvida, de um grande festival de cinema de animação que (e isto é quase um chavão), apesar do apoio camarário nas últimas edições, ainda não tem a mais que desejável participação, em maior número, da população espinhense. Mas, como diz o ditado, "água mole em pedra dura..."

2. Suponho que ninguém (tirando os cépticos de sempre) tem dúvidas de que a recente remodelação do Largo da Câmara - Dr. José Salvador foi obra conseguida, esteticamente falando. Ficou a ser uma área cívica digna da cidade. Mas o problema é quando chove muito, como infelizmente tem sido usual nos últimos tempos. Há ali qualquer problema de escoamento de águas pluviais que terá, forçosamente, de ser revisto. Diria que até, principalmente, nas chamadas "zonas adjacentes" como é a encruzilhada das ruas 19 e 22. É que aí, quando chove muito, forma-se um verdadeiro lago com todos os naturais inconvenientes que é fácil imaginar. Há que encontrar uma solução urgente para o problema. A bem da qualidade de vida.

3. Já que estou com a mão na massa, cá vai mais um recado, como é costume dizer-se, "a quem de direito". Afinal, parece que não houve a efectiva desactivação da central de camionagem da Rua 23, frente ao Parque João de Deus. Quem passa pela "nova" Central de camionagem junto a Espinho-Vouga, facilmente verifica que aquilo está, quase sempre, às moscas no que toca a estacionamento de autocarros. Não obstante, e nomeadamente às segundas-feiras, as sucessivas paragens de autocarros, às vezes paragens de longa, longuíssima duração, entopem o trânsito todo na Rua 23 e também na 20.

Sejamos pragmáticos. Ou acabou o estacionamento de autocarros na Rua 23, passando para Espinho-Vouga e actue-se em conformidade, ou diga-se que foi a fingir. Assim, como está, é que não serve... ■ N.B.

"Apesar do apoio camarário nas últimas edições, o CINANIMA ainda não tem a mais que desejável participação, em maior número, da população espinhense..."

CME e FEUP assinam protocolo

PDM vai ser revisto

A Câmara Municipal de Espinho e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) assinaram um protocolo com vista a rever o Plano Director Municipal. Este projecto, que orça os 24 milhões de contos, tem em vista a requalificação do tecido urbano de Espinho.

Já foi assinado o protocolo para a requalificação e revisão do Plano Director Municipal (PDM) entre a Câmara Municipal de Espinho (CME) e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). O presente protocolo visa a elaboração de um estudo técnico e científico nos domínios do planeamento territorial e do ambiente.

Este estudo, conforme explicou o coordenador do projecto e também professor da FEUP, Paulo Pinho, será levado a efeito através de uma série de etapas: **"Temos de avançar com a revisão destes trabalhos de PDM, o que implica começar com um diagnóstico da situação; implica uma análise de uma série de vertentes que têm a ver com o ordenamento do território, com os aspectos urbanísticos. Depois, nesse diagnóstico, é feita uma primeira proposta com linhas gerais de intervenção. Será, naturalmente, submetida à Câmara Municipal de Espinho e, de seguida, avança-se para a fase de propostas e da preparação do projecto propriamente dito"**.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Por seu turno, o presidente da CME, José Mota, destaca a importância deste projecto no desenvolvimento de Espinho: **"É muito importante! Isto tem a ver com o futuro de Espinho. Através da alteração do PDM vai poder determinar-se aquilo que vai acontecer nos próximos anos no nosso concelho. Em muitos aspectos obviamente que há aquele processo de requalificação urbana e do enterramento da linha férrea e que tem de ser levado em linha de conta. Em todo o caso, isto é, hoje, um instrumento fundamental. O instrumento mais importante que uma autarquia pode ter é o Plano Director Municipal; é através dele que tudo funciona"**.

Deste modo, o novo PDM vai centrar a sua acção em algumas áreas fundamentais, como é o caso dos recursos naturais

e paisagísticos, vias de comunicação, qualidade do ambiente, aspectos legais e processuais do direito urbanístico e da gestão do desenvolvimento urbano, serviços e equipamentos públicos e de natureza colectiva nos domínios da educação, saúde, desporto, cultura, até às infraestruturas mais básicas, como é o caso do saneamento, abastecimento de água, recolha e tratamento de resíduos sólidos.

Todas estas infraestruc-

turas vão ser reconsideradas e avaliadas, isto porque, como referiu o presidente da CME, **"Espinho é uma cidade turística, uma cidade bonita, e nós pretendemos que ela continue bonita e, se possível, mais bonita ainda. Por isso é que decidimos efectuar, com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - que é uma entidade muito respeitada e conhecida internacionalmente -, um protocolo que prevê o estudo e a revisão do Plano Director Municipal e do actual Plano Geral de Urbanização (PGU). São instrumentos importantes, foram elaborados há uns anos atrás, e agora precisam de ser actualizados, como é evidente. Até porque, desde a altura em que foram elaborados, houve evoluções que obrigam agora a uma adaptação e, naturalmente, obrigam também a que estas coisas se estudem, porque aquilo que hoje es-**

tá bem amanhã pode deixar de estar. Gostamos de não perder o comboio em não sector nenhum. A Faculdade de Engenharia do Porto dá-nos todas as garantias de um trabalho sério, um trabalho de grande qualidade, até porque quem vai liderar este processo é o professor doutor Paulo Pinho, que nós conhecemos bem e que é de facto um expert nesta matéria".

IDEIAS-MESTRAS

Na verdade, após tudo o que foi já referido é fácil concluir que o imperativo categórico desta reavaliação do PDM é a requalificação. Paulo Pinho reforça esta ideia: **"Espinho tem que apostar na qualifica-**

ção urbana. A ideia-mestra que irá nortear esta revisão é a questão da qualificação urbana e ambiental. Estes são os valores-chave". Paulo Pinho salienta também a necessidade de preservar as zonas urbanas e as zonas rurais, tendo assim uma visão global do concelho: **"Uma das coisas que se passam aqui em Espinho é o facto de o PDM ter uma componente rural, que foi feita numa determinada fase, e uma componente urbana, feita numa fase muito anterior. Portanto, é preciso olhar globalmente para o concelho e tentar integrar em todos os aspectos as zonas urbanas e as zonas rurais. Há valores muito importantes de urbanidade e valores de ruralidade. Tem de haver uma boa articulação entre estes dois aspectos"**.

Para já, o projecto ainda está a dar os primeiros passos, mas, na devida al-

tura, poderá ser submetido à apreciação do "público". **"Val haver uma fase em que o estudo é colocado em discussão pública e, durante esse período, as pessoas podem inclusivamente fazer sugestões, podem manifestar-se sobre este instrumento. É obrigatório, faz parte da lei. Depois, mais tarde, será aprovado em última instância pela Assembleia Municipal"**.

Em todo este processo Paulo Pinho salienta a importância do projecto numa cidade como Espinho, que está inserida numa área metropolitana e que tem muito para oferecer aos seus munícipes: **"As cidades vivem daquilo que podem dar aos seus cidadãos. Portanto, a questão**



O momento da assinatura do protocolo

da qualificação do espaço de vivência é fundamental. É isso que faz as boas e as más cidades. As boas, em que gostamos de viver; e as más, que tentamos evitar. Com base nisso, há uma série de outras coisas que vêm... há oportunidades de negócio, de investimento. Isto às vezes é como 'o ovo e a galinha', também é preciso investir para requalificar. Sem dinheiro não se podem fazer as coisas".

PROJECTO PRONTO NO FINAL DE 2000

Este projecto, que orça os 24 milhões de contos, estará pronto no final do ano 2000. Conforme referiu o director da FEUP, Diogo Santos, **"esperemos que este projecto melhore a qualidade de Espinho, que assim cada vez mais seja bom viver nesta orla costeira e que o desenlace do trabalho seja bom para o concelho"**. ■ R.V.S.

PIZZARIA - HAMBURGARIA
ESPINHO BURGER

gerência de
João Freitas

PIZZAS:
Vegetariana
Frango Pizza
Península
Espinho Burger

SNACK-BAR:
Francesinhas (diversas)
Cachorros (diversos)
Tostas (diversas)
Prego em Prato

HAMBURGERS:
Espinho Burger
Burger
Galinha
Salsichão
Camarão
Vegetariano

Rua 8, 805 - Edif. Palmeiras - Loja 12 - Espinho • Tel. 227345616

Cartas do Leitor

Do nosso leitor José Manuel Pinho recebemos a seguinte carta que transcrevemos na íntegra:

"Sempre que há uma chegada, há uma despedida, um até breve, um até sempre. Como na vida, nasce-se e parte-se. Tive o privilégio de, com um bom par de entusiastas, fazer nascer a Associação de Pais da Escola de N.ª Sra. da Conceição, já lá vai uma boa meia dúzia de anos. Tal como na vida, os que chegam, partem. E dos primeiros que chegaram, talvez por teimosia ou dedicação, sou o último a partir. Mas parto como é natural, como é a lei da vida. Ainda há dias me perguntavam porque partia, se não ia sentir saudades da Escola que afinal não tinha sido a minha de criança, mas era a Escola a que tanto me tinha dedicado e que tanto tinha amado. Respondi que sim, muitas saudades. Saudades daquelas crianças que, mesmo não sendo minhas, foram as com quem tantas vezes brinquei e, por isso, muitas delas ainda hoje quando me vêm correr para me beijar. Algumas, e porque não o tinham, chamavam-me pai. Saudades do respeito mútuo que sempre existiu com a directora e professores da Escola, dos nossos convívios e do nosso arregaçar de mangas quando era preciso, em prol da Escola.

Saudades dos dez minutos que, algumas vezes, do seu intervalo, todos os professores nos davam para nos ouvirem, para serem ouvidos e partilharmos algumas ideias, tão benéficas para a escola de todos nós. Saudades do obrigado que em nome de todos os pais muitas vezes dissemos aos auxiliares de educação. Saudades das reuniões da Associação, muitas vezes bem quentes mas onde se tomaram importantes decisões para o bem da escola e do pequeno mundo escolar que ela consegue ser. Saudades das ceias de Natal, dos nossos pic-nics, dos passeios escolares em que dávamos um colorido particular a cada classe, através das camisolas, dos calções e dos bonés que todos leva-

vam. Saudades do piso velho do ginásio, que por isso não era utilizado e do lixo das caves que, com o empenho de todos, foi possível recuperar e onde hoje existe sala para jogos, espaço de lazer, biblioteca, sala para informática e a sala da Associação de Pais onde nos reunimos. Enfim, saudades de tantas coisas...

Em jeito de despedida fica-me o prazer de, ao longo de vários anos, ter colaborado no desenvolvimento desta escola sempre sem interesses pessoais para que os nossos filhos se sintam cada vez melhor e mais felizes. Levo uma alegria - a de ter tido sempre gente a dizer "presente" para que o seu testemunho seja a garantia de continuidade da Associação. Levo uma mágoa que é uma espécie de nó na garganta - a de achar, por direito próprio, que a nossa Associação, pelo trabalho efectuado, deveria servir de exemplo para muitas outras, mas infelizmente, na boca de muita boa gente, é o inverso que acontece. Em jeito de prazer pessoal, delicio-me a ver que, ao longo dos anos fomos criando alicerces fortes na nossa Associação que nos permitem encarar o presente com alegria e o futuro com bastante esperança.

Termino com uma pergunta: quantas Associações do género haverá interessadas mas que infelizmente não podem oferecer às suas escolas fotocopiadores, televisores, vídeos, aparelhagens de som, computadores, mobiliário, cozinhas devidamente apetrechadas com balcões inox, fogão e máquinas de lavar industriais, efectuarem obras, servirem refeições a mais de cem crianças, etc., ou melhor, quantas Associações de Pais se podem dar ao luxo de, todos os anos terem orçamentos de mais de uma dúzia de milhares de contos? Nós, graças a Deus, temos. Para nosso bem e para o de toda a comunidade escolar. Bem hajam todos aqueles que contribuem para que isso seja para nós uma realidade.

Disponham, estarei sempre presente!

José Pinho

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Desportivamente

Hoje vou rabiscar sobre um sector que, desde sempre, me foi particularmente caro.

E começo pelo Euro 2004, tema em evidência, que esteve, está e estará, na ordem do dia. Embandeirou-se em arco com a decisão uefeira, porém a ver vamos se, na verdade, vamos corresponder à decisão do organismo futebolístico europeu.

Não estou a ver como os clubes vão arranjar milhões para, com o dinheiro dos contribuintes, isto é, o estabelecido pelo Estado e o que as autarquias terão que desembol-

sar, erguerem os estádios, sabendo-se, como se sabe, da penúria indígena.

Depois, estão a contar com grandes enchentes, portanto receitas substanciais, porém olhando-se para os preços dos bilhetes, para o nível de vida dos portugueses, para a média de frequência dos nossos estádios, a não ser que haja uma invasão de estrangeiros, parece-me que, como dizem os brasileiros, é contar com o ovo no "fiófó" da galinha.

Isto não é pessimismo, é realismo, não pelo facto de eu desacreditar da capacidade nacional em conseguir êxitos, e a Expo-98 foi exemplo, todavia com a tribo do futebol, com o futebol de braço dado com a política e vice-versa, com os primeiros assomos de uns quantos a badalarem que, afinal, a massa pedida para a edificação deste e daquele estádio já é curta, assistem-me dúvidas que, de certeza, só serão dissipadas daqui a três ou quatro anos.

E já agora que estamos a falar da construção de estádios, li que o municipal espinhen-

se, boicotado desde há um quarto de século, pelas razões por demais conhecidas, que segundo as últimas promessas (se a memória dos homens não é curta) já devia estar pronto, vai ser agora prioridade. Bom..

O atraso na sua edificação tem custado ao futebol espinhense prejuízos desportivos e financeiros difíceis de quantificar, porém, neste caso, a culpa não morre solteira, porquanto houve muito boa gente que contribuiu para que a obra fosse um constante adiamento, embora a realidade mostrasse que o Sp. Espinho nunca possuiu um campo à altura das suas necessidades, desportivas e materiais, bem como dos seus pergaminhos, tal qual a própria cidade.

Se o estádio se tivesse concretizado na devida altura, talvez agora, quando o SCE assinala 85 anos, o clube pudesse estar estabilizado, desde há muitos anos, entre a elite do nosso futebol, sem o sobe e desce constante e Espinho pudesse ter concorrido a ser um dos locais do tal Euro 2004. ■



MÁRIO CÁLIZ

E que tal uma visita de Estado ao Tibete?

Sempre é verdade que a realidade é mais estranha que a ficção. Lembram-se da Praça de Tiananmen? Lembram-se da invasão pelas forças imperialistas da China ao pacífico povo do Tibete? E dão a esses homens honras de Estado e chaves da nossa capital?

Se pudesse escolher, escolheria ser budista. Sim, é verdade, e assumo-o. Acredito em Deus e em Cristo mas também acredito na doutrina do auto-conhecimento praticada pelos budistas. A quem ainda não o fez, leiam os livros do Dalai-Lama e depois vejam as imagens da chacina praticada pelas forças chinesas em território tibetano, onde hoje vivem mais chineses do que naturais da região que

fugiram na sua grande maioria para a Índia.

Senhores governantes do nosso País, lembrem-se das contínuas e imensas atrocidades cometidas pelo regime chinês até mesmo ao seu povo: o controlo da natalidade é feito por métodos dantescos...

Considero um insulto pessoal para mim e um insulto à escala nacional, para o povo português, que tanto chorou pelos nossos irmãos timorenses, vir agora um representante de outro estado imperialista (porque o imperialismo não é só da direita ou da esquerda, o imperialismo está dentro de cada um de nós) pisar solo livre, onde a liberdade foi conquistada por uma revolução

pacífica e nem sequer permitem manifestações visíveis a esses homens...

Será que os interesses económicos são mais importantes do que a consciência humana? E falava eu de Bill Clinton... Afinal os governantes portugueses sabem aprender com os maus exemplos. Volta, Mónica! Estás perdoada...

Citando de memória, dizem os Xutos numa das suas músicas: "Quer eu queira quer não queira, esta cidade há-de ser uma fronteira de verdade, porque eu não me vendo por dinheiro e porque sou e quero ser sempre assim, o poder podre dos homens normais está a tentar dar cabo de mim, cabo de mim..." ■

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE AVEIRO SECÇÃO DE ESPINHO

Edital

LEONEL DE ALMEIDA COSTA, Comissário e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

FAZ PÚBLICO que se encontram nos Serviços de Achados do Comando desta Secção, os artigos que a seguir se indicam: 4 portamoedas; 1 carro de mão; 1 par de óculos; 4 capacetes; 17 porta-chaves; 4 ciclomoteres; 1 bicicleta; 1 telemóvel; 1 máquina de brindes; 3 malas de senhora; 3 carteiras; 1 aliança em ouro; 1 relógio; 3 antenas

de rádio; 1 castiçal; 1 chaveiro e um espelho retrovisor, artigos estes que foram achados na via pública e poderão ser entregues a quem provar pertencer-lhes, até ao dia 13 do mês de Janeiro de 2000. Caso não sejam reclamados serão então vendidos em LEILÃO público, que terá lugar nas instalações da PSP de Espinho, no dia 14 de Janeiro de 2000, pelas 10H00.

E por ser verdade e para constatar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos luga-

res habituais desta cidade e publicados nos Jornais locais, "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, [assinatura ilegível], encarregado dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 13 de Outubro de 1999

O Comandante da Secção
Leonel de Almeida Costa
Comissário

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO



Ambiente e saúde

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Três horas foram necessárias para que se discutisse e votasse duas recomendações. Na maior parte das vezes o aparentemente inócuo transfigura-se e dá lugar a uma catadupa de intervenções que, se por um lado enriquecem o debate político e auferem credibilidade intelectual aos membros da nossa assembleia, também podem contribuir para um maior afastamento da sociedade civil dos órgãos institucionais do concelho. Provavelmente o novo ou remodelado regimento ajudará a clarificar o ponto de equilíbrio.

Esta 4ª reunião da 4ª sessão ordinária retomava os documentos do período de antes da ordem do dia e numa leitura diagonal não se previa grande controvérsia. Por essa razão, cada vez mais os prognósticos só devem ser dados no fim. Além do já habitual atraso no início da reunião, situações pontuais e políticas arrastaram a discussão dos dois primeiros documentos, dando azo a que se prolongue por mais uma reunião (pelo menos) esta sessão.

CDU FALA DE AMBIENTE, PSD FALA DE SAÚDE

A CDU, por intermédio de Fausto Neves, defendia na sua recomendação a criação de um Gabinete Ambiental, organismo técnico habilitado a dar resposta aos problemas da área em questão, apoiado por um Observatório Ambiental, uma espécie de conselho consultivo com a inter-

venção das forças políticas da cidade.

Numa primeira intervenção Correia de Araújo começou por expressar a sua intenção de voto favorável, mas queria ser mais bem informado acerca do esquema de funcionamento destes dois órgãos. Fausto Neves explicou que neste documento não estava consagrada nenhuma forma rígida de funcionamento porque o que se pretende é que **"este projecto seja trabalhado em conjunto e aberto à discussão"** uma postura que não condicionava nenhuma proposta de alteração e que clamava pelo contributo de todas as forças vivas do concelho.

A Bancada do PSD não viu com muito bons olhos esta recomendação, não pelo seu espírito mas por condicionantes logísticas e de oportunidade. Isto foi patente em todas as intervenções do grupo laranja, do qual Pedro Nelson Sousa foi o mais enérgico: **"Esta proposta está**



Recomendações da CDU e do PS discutidas durante três horas

pouco concretizada em termos estruturais e também num concelho como o de Espinho não vejo necessidade da criação de um Gabinete Ambiental. Um ou dois técnicos de ambiente na Câmara seria talvez a forma mais viável de nos aproximarmos de uma solução mais razoável".

Por outro lado o PS, através de José Luís Peralta e Carlos Gaio, presidente da mesa, foram introduzindo questões que possibilitaram aliviar o pesado institucionalismo do Gabinete e do Observatório e também fazer a aproximação das posições do PSD e da CDU. Passando o Gabinete a serviço em vez de organismo e alargando o Observatório à sociedade civil em geral, conseguiu-se depois de hora e meia de discussão, fazer aprovar esta recomendação por unanimidade.

Um parágrafo, seis linhas e

mais hora e meia de discussão. Tratou-se da recomendação do PSD que alertava para o facto de pelo menos 7000 utentes do Centro de Saúde de Espinho estarem privados de médico de família. José Luís Peralta da bancada do PS, foi o primeiro a intervir após a intervenção de Dulce Campos que apresentou a recomendação e foi também o primeiro a abrir a polémica. Sendo médico, o vogal do PS não gostou do tom **"egoísta, uma vez que o abrir de vagas em Espinho desertifica cada vez mais o interior e neste tema temos que ser solidários, embora naturalmente esteja muito sensível ao problema específico do nosso concelho"**. Correia de Araújo interveio para salientar que **"estando de acordo com a recomendação também não posso deixar de ter em conta as afirmações de José Luís Peralta. No entanto, considero que estamos**

aqui para defender os interesses do nosso concelho e por isso vou votar a favor". Com a anterior afirmação de José Luís Peralta, que fez questão de ressaltar que a bancada do PS tinha total liberdade de voto, seguiu-se hora e meia de discussão que passou pelos números apresentados. Serão 7000, 8000 ou 11000 como Luís Montenegro, vereador do PSD e candidato nas últimas legislativas, evocou num dos panfletos de campanha eleitoral, ou inclusive os 12000 que o vogal do PSD, Manuel Osório, afirmou ter conhecimento, através de fonte fidedigna, o ex-diretor do Centro de Saúde de Espinho, dr. Alberto Espanhol. Naturalmente que a política de saúde a nível nacional foi também chamada à colação com a CDU a reclamar que nem PS nem PSD conseguiram, enquanto Governo, resolver o problema e, por fim, a constatação de que o Centro de Saúde de Espinho, segundo dados oficiais, é o melhor do país.

Tudo isto para que o documento fosse aprovado por maioria com a única e esperada abstenção de José Luís Peralta.

AMANHÃ HÁ MAIS

Com três documentos por discutir a assembleia volta a reunir no próximo dia 5, o que não é de forma alguma garantia de que se esgote, tendo como exemplo esta última reunião. ■ J.T.

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Atribuição, a título precário, de espaços municipais para exploração comercial, destinados a Restaurante, Snack-Bar e Mini-Mercado

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que, no próximo **dia 16 de Novembro, pelas 11.00 horas**, no Salão Nobre desta mesma Câmara Municipal, realizar-se-ão **hastas públicas** para **"Atribuição, a título precário, de espaços municipais para exploração comercial, destinados a Restaurante, Snack-Bar e Mini-Mercado"**, sitos no Parque de Campismo Municipal, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes para consulta na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente durante o horário normal de funcionamento.

Espinho e Paços do Município, 25 de Outubro de 1999.

O Presidente da Câmara,
José Barbosa Mota

Ásata

**CALÇADO PARA HOMEM
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA**

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

Bom café... é
da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

**JUSTINO
GODINHO**

**LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



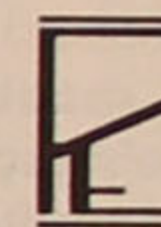
OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

**MÉDICO
DOENÇADOSOLHOS**

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO

SOS - Serviço Médico Nocturno ao Domicílio

Um serviço médico de qualidade junto de si e da sua família, há mais de 12 anos.

Por apenas 1700\$* por mês, toda a sua família pode usufruir de:

» Consultas de Clínica Geral, **SEM MAIS ENCARGOS**, na Policlínica ou no domicílio**.

» Consultas doutras especialidades, com **DESCONTOS ESPECIAIS**.

» Serviços de diagnóstico, terapêutico e enfermagem, com **DESCONTOS VARIÁVEIS**.

Proteja a saúde da sua família, proporcionando-lhe um serviço de elevada competência profissional prestado a tempo

Para mais informações contactar a recepção, depois das 21 H. e ao fim de semana.

Telefone: 227342111 ---227340190 ---227343398

* valor a vigorar a partir de Janeiro de 2000 ** no período das 20 às 7 H

Projecto promovido pela Cerciespinho

O 'sonho' do teatro na Ponte de Anta

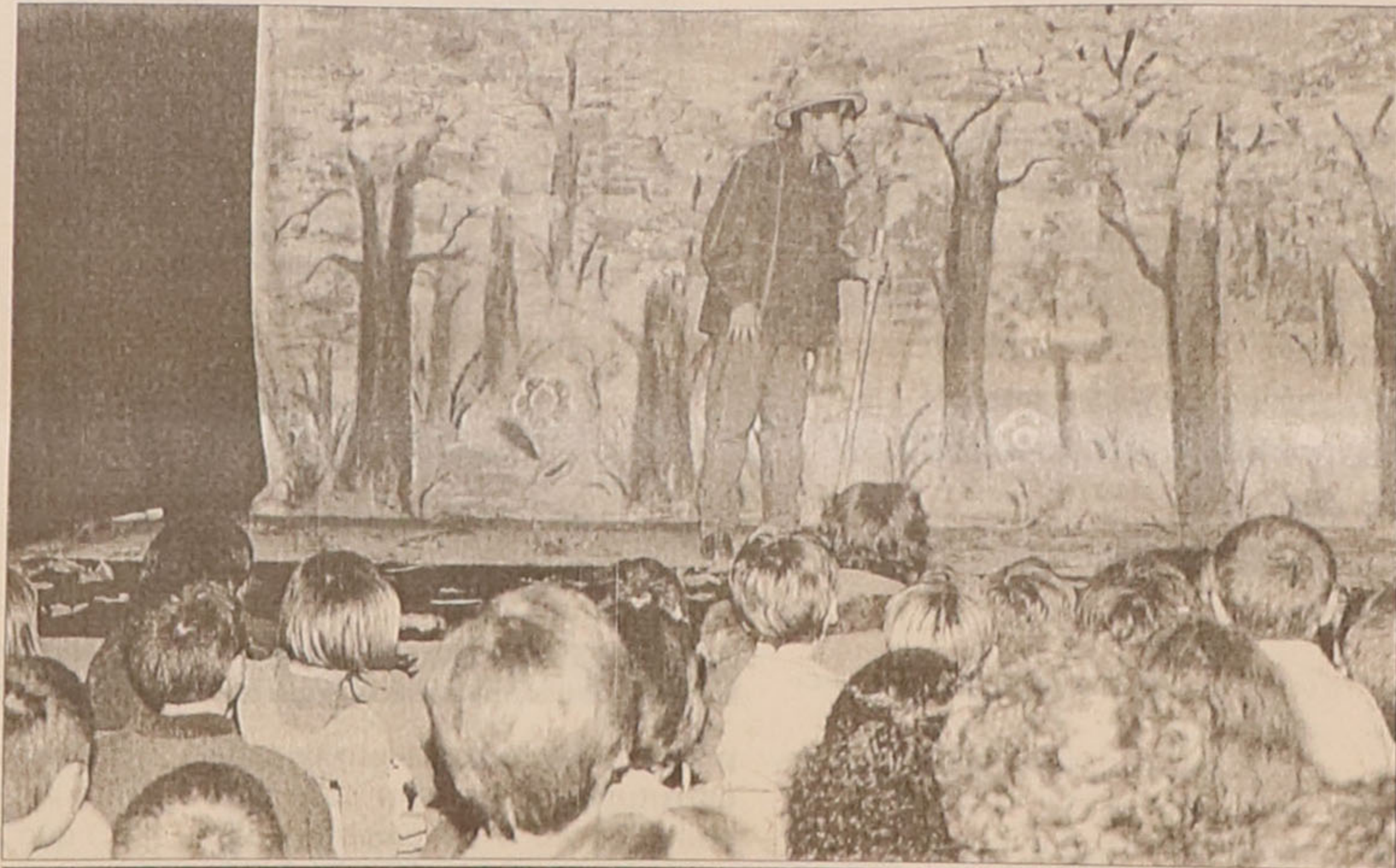
"O Sonho de Pedro" foi a peça apresentada na Escola Primária n.º 3 de Anta, no Bairro da Ponte de Anta, na noite da passada sexta-feira, pelo projecto "Construir".

O projecto "Construir" é um projecto que está a ser desenvolvido no Bairro da Ponte de Anta, promovido pela Cerciespinho, no âmbito de um programa mais abrangente, que é o programa operacional "Integrar". É no seguimento deste projecto que um grupo de técnicos vão, juntamente com a população daquele bairro, desenvolvendo uma série de iniciativas. Desta feita foi a vez do teatro.

O espectáculo começou com um "Palco aberto

- monólogos", onde quatro jovens interpretaram e expressaram algumas das suas angústias: "A espera", "Saudade", "Um grito de dor" e "A mendiga".

Mas o ponto alto da noite seria "O Sonho de Pedro", uma peça onde se pode conhecer a estória de um menino sonhador, filho de pequenos lavradores do interior, que só a muito custo vai estudar para a grande cidade e aí tentar tirar um curso superior. No entanto, essa mudança e esse contacto com a grande cidade e toda a agitação e solidão que aí se vive, não foram fáceis, deparando-se-lhe problemas e dúvidas que nunca haviam feito parte dos seus so-



Um 'sonho' em palco

nhos. Porém, Pedro não desiste e lá consegue os seus intentos, tornando-se assim no Sr. Dr. Pedro - um final feliz, claro está!

Esta peça foi escrita por Fernando Monteiro em 1981, no Rio de Janeiro, e, passados dez anos, tornou-se num dos clássicos do teatro infantil brasileiro, tendo agora chegado a vez de ser apresentado em Espinho. Foi agora apresentado, por jovens com idades entre os 9 e os 18 anos, que não se deixaram intimidar pela sua inexperiência, assim como conseguiram contornar de forma muito "profissional" a atitude algo ruidosa e exaltada do público. ■ C.H.C.

Espinho revisita Brunoy

Nos passados dias 23, 24 e 25 de Outubro, uma delegação espinhense deslocou-se a Brunoy, cidade francesa geminada com Espinho desde o princípio da década. A delegação foi composta por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, pelo vereador Fernando Rocha e pela equipa junior de Voleibol do Sporting de Espinho.

CONVÍVIO INTERNACIONAL

O motivo principal desta deslocação foi o "Encontro de Amizade das Geminadas", tendo estado presentes, para além de Espinho, delegações das cidades alemã de Wiltrich e inglesa de Rigate, as três cidades geminadas com aquela cidade francesa. O convívio foi feito à base da música e do desporto e uma forte dose de confraternização. **"Foi muito interessante"**, disse José Mota ao "MV", acrescentando que **"fomos muito bem recebidos pelo Maire de Brunoy e pelas outras delegações presentes. Além disso, estiveram no local muitos emigrantes portugueses, mesmo outras cidades, graças às informações veiculadas pela Rádio Alfa"**. Durante a confraternização foi anunciado pelo Maire de Brunoy a intenção de dar o nome de Espinho a um Estádio a construir na cidade e o nome da cidade inglesa de Rigate a um Parque.

A concluir, José Mota afirmou estar convicto de **"estarem criadas todas as condições para revitalizar as relações entre as nossas duas cidades"**. Convirá, a propósito, salientar que a geminação com Brunoy foi a primeira que a edilidade espinhense concretizou, ao tempo presidida por Romeu Vitó. Após esse primeiro passo, e depois da eleição de José Mota em 1994, outros processos de geminação se seguiram, nomeadamente com cidades de países de língua oficial portuguesa. ■ N.B.

Biblioteca promove acção

A Biblioteca Fixa Gulbenkian de Espinho, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a CME, vai promover no próximo dia 11 de Novembro uma acção de formação subordinada ao tema "A Biblioteca, a Comunidade e a Escola". A acção terá lugar no salão da Assembleia Municipal de Espinho das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h.

PROGRAMA E TEMAS

O manifesto da UNESCO sobre as Bibliotecas Públicas, ao estabelecer as missões destas, coloca nos dois primeiros lugares o "criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância" e "apoiar a educação individual e a auto- formação, assim como a educação formal a todos os níveis". Deste modo, os professores, como um dos principais interlocutores na formação das nossas crianças e jovens, desempenham um papel essencial na promoção dos objectivos referidos. Com esta acção é intenção dos organizadores perspectivar as

Bibliotecas como centros culturais polivalentes e com importantes funções nos campos educacional, social e, claro, no campo cultural, funcionando estas como autênticos mediadores essenciais entre as comunidades e a escola.

Os temas a desenvolver nesta acção são a oralidade e a escrita, práticas de leitura, as categorias da oralidade, a paixão pela escrita, os livros de todos os tempos, viagem à volta dos livros, exemplos práticos de formar leitores, as categorias dos diversos públicos que frequentam as bibliotecas, e o livro como

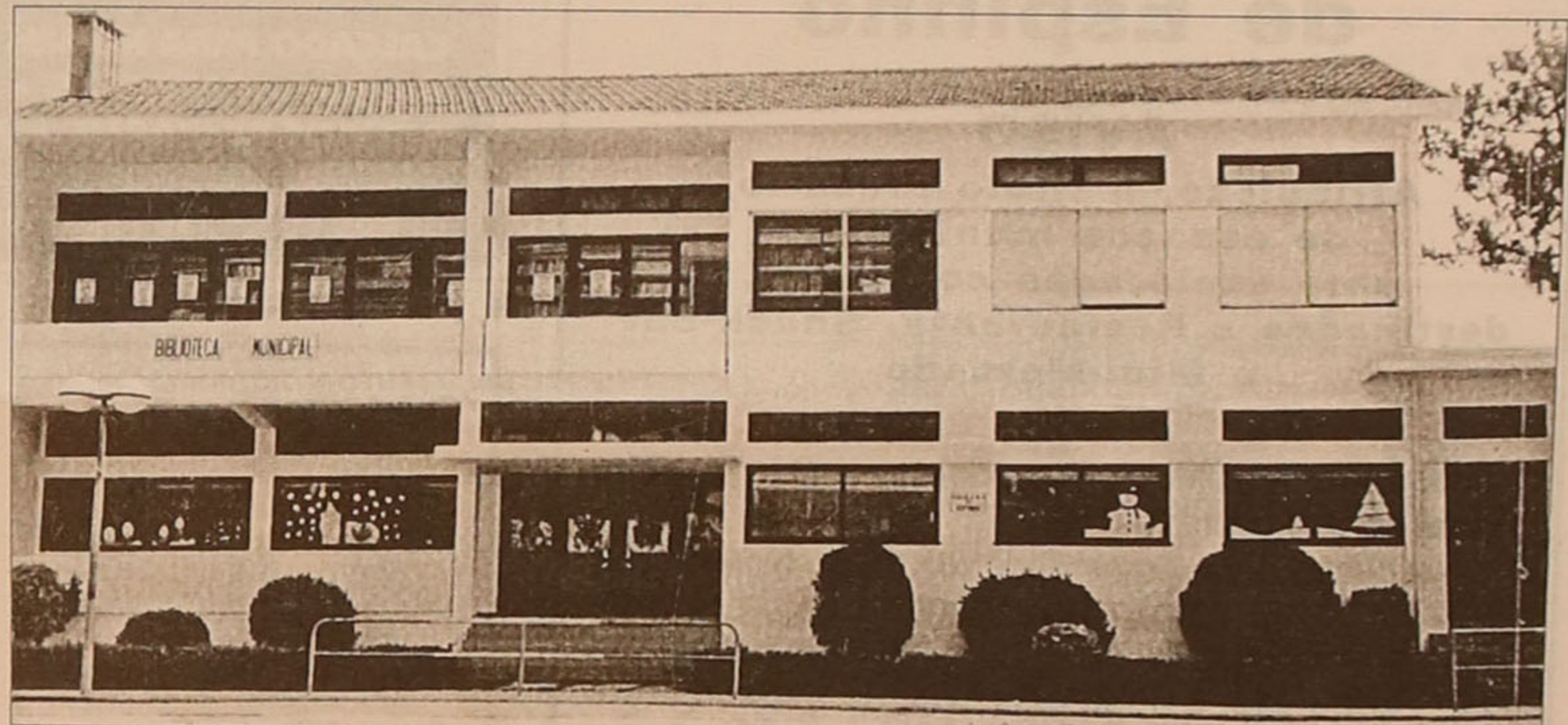
mediador entre a escola, a biblioteca e a comunidade.

O FORMADOR E AS INSCRIÇÕES

O formador desta acção é o dr. Armando Fernandes, que conta com um invejável "currículo": exerce a função de inspector-coordenador do serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian, é licenciado em História pela Universidade Clássica de Lisboa, possuindo também o Mestrado em Estudos Portugueses pela Universidade Nova. Além disso, tem o

curso superior de Bibliotecário-Arquivista da Universidade de Coimbra e diversos cursos e acções de formação no domínio da concepção e gestão de Bibliotecas Públicas. Entre outras actividades, é responsável pelo planeamento, concepção e concretização da rede de leitura pública itinerante da República de Cabo Verde.

As informações complementares e inscrições (gratuitas) para esta acção, poderão ser feitas na Biblioteca Municipal de Espinho, Apartado 21, 4501-908, telefone 227340698 e fax 227312475. ■



Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

ópticaPIRES

Melhor
É impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Baliza

A ARTE DA BOA COZINHA TRADICIONAL

RUA 62 N.º 37 E RUA 8 N.º 471 (FRENTE À ESTAÇÃO DA CP)
TELEFS. 227340220 / 227340607 • 4500 ESPINHO

Restaurante
Churrascaria
Residencial

Um momento há muito ansiado

Orfeão de Espinho já tem sede

Após vários anos de luta, o Orfeão de Espinho realizou, no passado sábado, dia 23, o seu maior sonho - a inauguração de uma sede própria. Para esta colectividade, uma das mais importantes do concelho, a aquisição de um local específico para as suas actividades (ensaios, convívios, etc.) era uma ambição de longa data, já que, e apesar de existir há imenso tempo, a única maneira de o Orfeão se reunir era, até aqui, nas residências dos seus elementos. A partir de agora, a sede é na Rua 7, n.º 314.

De facto, reunir em casa dos orfeonistas trazia um certo incómodo para todos. A nova sede, situada no prédio n.º 314 da Rua 7, vem agora marcar (mais) um passo significativo na história do Orfeão de Espinho, nascido em 1911.

REALIDADES E SONHOS

A cerimónia de inauguração do novo espaço teve início por volta das 15h30 do último sábado, com um pequeno discurso do dr. Virgínio Pereira, presidente do conselho fiscal da colectividade. Nessa intervenção, o dr. Virgínio Pereira salientou as principais dificuldades por que o Orfeão tem passado ao longo dos anos, acrescentando que **"tem sido graças ao seu esforço que as tem ultrapassado"**. O presidente do conselho fiscal aproveitou a ocasião para fazer também um apelo à população: **"Não viem as costas a esta colectividade, tão antiga mas de tão grande valor!"**

Interveio, de seguida, António Vasco, presidente do Orfeão de Espinho, que começou por agradecer a

todos quantos têm colaborado com a colectividade. Fez questão de referir que **"existimos, em grande parte, graças ao comércio e à indústria locais e à Câmara Municipal, pois são os que mais têm contribuído para o nosso crescimento, incluindo a aquisição deste novo espaço"**. Mas António Vasco não esqueceu também os orfeonistas, valorizando o seu empenho, pois **"em cada parte deste novo espaço está o trabalho de cada um dos membros do Orfeão"**. Para o presidente da colectividade, as ambições não podem ficar por aqui, até porque **"o sonho ainda existe, o sonho de continuarmos a trabalhar todos em conjunto; e, com esta pequena sede, podemos fazer com que ele se realize"**.

"CADA VEZ MAIS JOVEM"

Para tal, António Vasco aposta no futuro do Orfeão através da juventude, até porque foi graças ao pedido de vários jovens que será aberta mais uma secção na colectividade - a de teatro. Visivelmente emocionado com as actuais circuns-



Um brinde na Sala Fausto Neves

tâncias, o presidente referiu que **"o Orfeão está cada vez mais jovem, apesar da sua antiguidade"**.

Presente na inauguração da nova sede esteve também António Canastro, vereador da cultura da CME que, em representação do presidente da edilidade José Mota, salientou a grande importância da colectividade tanto para o concelho de Espinho como para o país em geral. António Canastro afirmou que **"o Orfeão ajudou Espinho a crescer e foi - e continua a ser - responsável pela animação desta cidade"**. Na opinião do vereador da CME, **"Espinho tem uma riqueza muito especial a nível cultural, pelo facto de ter imensas colectividades"**. Falando a um nível mais pessoal, António Canastro confessou ser uma **"pessoa interessada pelo Orfeão"**, acrescentando sentir-se **"bastante contente pela forma como esta colectividade tem atingido os seus objectivos"**.

A finalizar as intervenções, usou da palavra José Domingues. Para ex-presidente do Orfeão - que dirigiu a colectividade durante sete anos -, **"tudo isto é uma grande alegria, pois já desde que eu era presidente que sonhava com um lugar próprio onde pudéssemos fazer algo de concreto. Até aqui, éramos como o caracol, sempre com a casa às costas, de um lado para o outro. Agora podemos parar num lugar - aqui!"**. Dirigindo-se ao actual presidente, José Domingues afirmou que **"encontrei alguém que foi seguidor do meu sonho e que, em conjunto com o resto da direcção, tem feito com que o Orfeão cresça"**. Ainda assim, apesar de contente, o ex-presidente fez algumas críticas à nova sede: **"Este espaço não poderá ser visto como uma solução definitiva, mas provisória; é uma sede muito pequena e não chega para tudo, porque não podemos ensaiar simultaneamente o**

Rancho e o Teatro, por exemplo".

Passou-se então a um dos momentos mais esperados da cerimónia da inauguração - o descerrar da bandeira, acto que ficou a cargo do vereador António Canastro e do presidente António Vasco.

SALA FAUSTO NEVES

A sala principal da nova sede do Orfeão de Espinho foi oficialmente baptizada com o nome de Fausto Neves, grande impulsionador e maestro da colectividade, numa homenagem que António Vasco considerou como **"bastante merecida"**. Mas as homenagens não se ficaram por aqui. A outra das salas foi atribuído o nome de Fernando Matos (primeiro maestro do Orfeão), pela sua participação no "lançamento" de Fausto Neves.

"VALEU A PENA"

No final do encontro, o "MV" trocou algumas pala-

bras com o presidente António Vasco. Com a alegria estampada no rosto, num momento tão marcante para a colectividade, António Vasco disse-nos que **"isto era uma necessidade de primeira ordem para o Orfeão, e, apesar de trazer alguns encargos-extra - já que, como se trata de uma casa alugada, a renda fica a cargo do Orfeão -, valeu a pena"**.

Em relação às novas instalações, o presidente referiu-nos que, **"embora sendo pequena, a nova sede é um sítio que podemos considerar como do Orfeão, e inclui uma sala maior, a Sala Fausto Neves, onde está a funcionar o Grupo Coral, o Rancho e, até ao final do ano, o Teatro (cuja secção será reaberta). Temos também uma secção para o desporto, com várias actividades, e temos ainda uma sala de convívio só para os sócios, onde construímos um pequeno bar. Existe também um pequeno espaço, a Sala Fernando Matos, que funcionará como um escritório"**.

ACTIVIDADES AGENDADAS

Para os próximos tempos, o Orfeão de Espinho tem já algumas actividades agendadas, como a tradicional festa de S. Martinho (durante a qual sócios e membros da colectividade poderão conviver já na nova sede), a Ceia de Natal, uma actuação do Grupo Coral e do Rancho nas comemorações dos 25 anos da APAM, tudo em Novembro. Lá mais para a frente, nos meses de Dezembro e Janeiro, o Orfeão andarà porta a porta a cantar as Janeiras. ■ S.S.



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 227343056

GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

- ★ GESTÃO
- ★ FINANCIAMENTOS
- ★ CONTABILIDADE
- ★ AUDITORIA
- ★ VIAGENS
- ★ SEGUROS
- ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862
4500 ESPINHO



Memórias

O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

**A noite mais longa,
a água não chega ao terceiro andar
e Cinanima pronto a arrancar**

Nesta mesma semana, há 20 anos atrás, o "MV" referia que tinha tido lugar "A Noite mais longa". Afinal que noite foi esta? "Com a presença de muitos assistentes (cheirava a dinheiro), a Assembleia Municipal voltou a reunir na última sexta-feira, na sua sessão mais longa de sempre. Durou até cerca das 4 horas da manhã, um pouco por culpa dos próprios vogais, que muitas vezes se alargam nas suas intervenções sem necessidade. A polémica foi prato forte e o nome do nosso jornal andou numa roda viva. E os subsídios lá foram distribuídos". Os maiores beneficiados foram o S.C. Espinho e a A. A. de Espinho, isto porque a A.A.E. "em exposição bem elaborada e fundamentada, conseguiu sensibilizar a Assembleia para os seus problemas, o que lhe veio a proporcionar verba igual à do S.C.E. embora os vogais achassem serem clubes com ordem de grandeza diferente".

Mas se por um lado são concedidos subsídios, por outro as casas da Ponte de Anta continuavam no mesmo marasmo. Desta vez apontam-se como causas do atraso a falta de infraestruturas: "efectivamente o concurso não abriu", referiu o engenheiro Soares Cardoso, "e isto por uma razão muito simples: é que se as casas estão prontas, o mesmo não acontece a um conjunto de infraestruturas indispensáveis para lhes criar as necessárias condições de habitabilidade. Por exemplo, a água encontra-se ligada em regime provisório o que quer dizer que não chega ao terceiro andar dos prédios. Também os esgotos estão ligados provisoriamente ao Rio Largo. É fácil de constatar que se isto remedeia a situação das 9 a 10 famílias que se encontram lá alojadas, viria a causar sérios problemas se se avançasse desde já para a ocupação total das casas".

O êxito da ópera apresentada em Espinho foi de tal ordem que a ideia de repetir a façanha foi imediatamente posta em movimento. Pelo menos foi o que o impulsionador do II Festival de Música de Espinho, Ramon Miravall afirmou: "Para o ano conto cá trazer uma ópera cómica, possivelmente 'O Barbeiro de Sevilha', pois deu-me a impressão de a 'Madame Butterfly' ter sido 'forte' demais para o começo. Para além da ópera, poderá haver bailado, assim como uma maior preocupação com o divulgar da música de câmara. Sobre a qualidade da ópera que vimos, pois concordo que não é famosa, mas é o melhor que temos. Penso no entanto que é preferível um mau espectáculo ao vivo, do que um espectáculo na televisão, muitas vezes em playback".

Há 20 anos atrás, tal como hoje, anunciavam-se os preparativos para mais uma sessão do ainda recém-nascido Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação, que "segundo se pode prever pelas informações chegadas, este ano atingirá um nível ainda superior ao das edições anterior. (...) Portanto, esteja atento a este importante acontecimento cinematográfico, onde para além de se poderem ver filmes de comprovada qualidade permite um conhecimento e um contacto que só uma manifestação deste género pode proporcionar".

Maré-Rua

O novo Governo

Rosa Maria Carvalho, 32 anos, empregada de balcão

Este Governo não está muito diferente do anterior já que os ministros são mais ou menos os mesmos. Só estou é para ver o que é o Ministério da Igualdade e o que é que a ministra Maria de Belém vai fazer nessa pasta.

Hugo Teixeira, 23 anos, estudante

Penso que o novo Governo não sofreu muitas alterações, mas espero que as que foram feitas sirvam para melhorar o País. Em relação a ministros e a ministérios penso que Fernando Gomes, ministro da Administração Interna, pode vir a fazer um bom trabalho porque é um bom político. Quanto aos outros, logo se verá.

Helena Silva, 46 anos, bancária

Este Governo tem, mais ou menos, a estrutura do anterior, já que houve poucas alterações. Há uma coisa que eu acho que não está nada bem, que é o facto do número de deputados do PS e da oposição ser igual. Isso não devia acontecer... Há também uma coisa que me deixa curiosa, que é o novo Ministério de Maria de Belém, o da Igualdade, que ainda não sei para o que serve e o que vai fazer.

Luis Martins, 37 anos, professor

Para este Governo, António Guterres descobriu uma nova paixão, a saúde, e deixou para trás a sua paixão pela educação. Só espero que a ministra Manuela Arcanjo consiga melhores resultados que Maria de Belém. Houve a criação do Ministério da Igualdade que eu acho que vai ser muito útil e penso ter sido uma boa ideia a escolha

O que pensa da composição do novo Governo?

de Fernando Gomes para a Administração Interna e de Narciso Miranda para secretário de Estado da Administração Portuária.

Paula Moreira, 39 anos, secretária

Penso que António Guterres fez algumas boas escolhas para o seu Governo

como António Costa para Ministro da Justiça, Fernando Gomes para a Administração Interna, José Sócrates para o Ambiente e Jorge Coelho para o Ministério da Presidência e Obras Públicas. Espero que, com este Governo, Guterres possa resolver algumas situações críticas existen-

tes no nosso país.

Manuel Dias, 62 anos, reformado

Penso que não foram feitas muitas alterações. Alguns ministros saem, outros entram e muitos mudam de pasta. As alterações mais significativas são a criação do Ministério da Igualdade e a entrada de Fernando Gomes para a Administração Interna, já para não falar na nova paixão de Guterres, a Saúde. ■ M.G.

De 25 de Outubro a 27 de Novembro

CAMPANHA SEGURANÇA
99

Com a colaboração da:



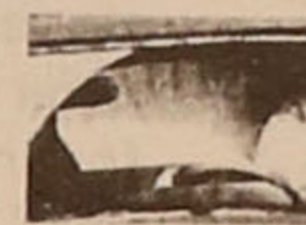
DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

Conheça os riscos de conduzir com amortecedores em mau estado ou com o sistema de escape defeituoso

Amortecedores em mau estado



Aquaplanagem



Cansaço do condutor



Derrapagem



Ofuscamento



Redução do efeito de travagem

Sistema de Escape em mau estado



Perigo em ultrapassagens



Intoxicação por monóxido de carbono



Contaminação e maior consumo de combustível



Ruptura do escape



Problemas mecânicos

Promoção válida até 27/11/99



Não se arrisque e conduza com segurança. Revise os seus amortecedores e o sistema de escape nas oficinas onde encontrar este cartaz. Efectuando esta revisão, você participará no sorteio de um fantástico Ford Ka. Informe-se sobre a IPO mais próxima à sua morada pelo telefone **0707 201 202**

Custo da chamada: 22 Esc/min. Horário normal.
15 Esc/min. Horário reduzido.

www.micoche.com

PLANO RENOVAÇÃO: Agora pagamos pelos seus amortecedores e escape usados, em caso de substituição por um novo de:

MONROE
amortecedores

Fonos

WALKER
SISTEMAS DE ESCAPE

grátis
Revisão Pré-IPO

Estamos aqui:

Ribe escape

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227321276 • Fax 227310312

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**CASA ALVES
RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

Conferência organizada pelo PROBUS

Arte Xávega na 'Livramar'

Na passada quarta-feira, dia 27 de Outubro, pelas 22h, decorreu no espaço da Livramar um colóquio organizado pelo PROBUS Club de Espinho e subordinado ao tema da arte Xávega. Esta entidade tem vindo a desenvolver uma série de colóquios e conferências com vista à dinamização da cultura, bem como a formação, desenvolvimento e abertura dos seus associados às questões culturais, permitindo-lhes uma maior abrangência de conhecimentos básicos e fundamentais das várias áreas.

O interlocutor desta "conversa informal" foi António Canelas, actualmente professor de fotografia e vídeo na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, tendo já participado em algumas

dinâmica de entender a realidade". Aliás, isto remete para outro dos aspectos destas, se é que podemos chamar-lhes assim, "mini-acções de formação", a formação dos presentes não só com a capta-

"ganhar conhecimento de novas formas de intervir".

Já há vários anos que António Canelas se dedica a acompanhar esta gente que vive da arte Xávega, e chega mesmo a confessar ter "uma apetência *sui generis* por esta questão - vim para aqui com 5 anos e afeiçoei-me muito a Espinho e a esta sua gente". Antes de passar ao visionamento do seu filme "... de Espinho viva!...", de quatro minutos de duração - "por exigência de concurso, pois eu tinha mais de três horas de filmagens" -, António Canelas proferiu algumas palavras em jeito de introdução histórica ao assunto, explicando que o núcleo forte desta arte é Ovar, e que foi introduzida por um francês. Fornecendo alguns números sobre este assunto, acrescentou haver, "em 1886, ao longo de todo o litoral, mais 163 embarcações, em 1996 - altura do último recenseamento - existiam 53, e apenas 4 dessas em Espinho". Espinho, aliás, "é o local mais a Norte onde encontramos esta arte de pescar".

Tanto neste vídeo como num outro que António Canelas passou - este da autoria de dois historiadores, Paulo e Helena Lopes, e feito na praia da Vagueira, perto de Mira -, podemos ver um pouco desta forma de faina marítima, avaliando a capacidade dos seus autores de conseguir "condensar em palavras os sentimentos a mensagem" que pretendem transmitir. De facto, quem esteve presente teve a oportunidade de assistir a dois documentos antropológicos muito bem conseguidos. ■ C.L.G.



António Canelas falou da arte xávega

anteriores sessões organizadas pelo PROBUS. Como tema de conversa escolheu este da arte Xávega, por ter "uma história riquíssima e uma importância fundamental no aparecimento e crescimento de Espinho", para além de, sobre esta temática, ter em 1992 realizado "um vídeo para um concurso da RTP, e resolvi intervir com o vídeo por o considerar uma forma

ção de uma massa de informação, mas também ajudá-los a criar espírito crítico e artístico. Daí que, ao longo da sua intervenção, António Canelas tenha realçado mais que uma vez o facto de o visionamento servir para aprofundar "a percepção sobre as verdadeiras capacidades que a imagem pode ter como suporte, e aprender a valorizá-la como tal, aliada à sonoplastia", bem como

Ainda o 75.º aniversário

Mais um concerto na Tuna de Anta

No passado sábado, 30 de Outubro, pelas 21h30, na Sede da Tuna de Anta, já os violinos e as flautas davam as últimas "afinadelas" para que o espectáculo pudesse decorrer no seu melhor. A assistência compunha-se, na sua maioria, de membros do Orfeão de Grijó e do Grupo Musical Mocidade Perozinhense.

O espectáculo começou com a actuação do Orfeão de Grijó, cujos músicos, na sua maioria violinos e flautas, executaram peças de grande agrado.

Já muito perto do fim da actuação do

Orfeão, o presidente da Tuna de Anta agradeceu a presença deste grupo, tendo, na circunstância, oferecido algumas lembranças. Por seu lado, o presidente do Orfeão de Grijó agradeceu as lembranças e pediu desculpas pela ausência no 75.º Aniversário da Tuna de Anta, apelando para que "não deixemos morrer tudo o que a música nos transmite".

A segunda parte deste espectáculo foi totalmente preenchida pela actuação do Grupo Musical Mocidade Perozinhense. ■ E.R.

...memórias do tempo



1870

Local:
Entroncamento
da Rua 17 e Av. 8 a
poente da linha férrea.
Vista norte/sul

Toponímia da época:
Rua 17 - Rua da Estação
Av. 8 - Rua Serpa Pinto



1910



1998

imagens fotográficas de matriz digital

alberto pinho

A SOCIEDADE ELEGANTE

A imagem datada de 1870 dá-nos uma ideia da povoação, nos seus primeiros tempos como estância balnear, quando começou a funcionar um apeadeiro na via férrea e se construíram uma série de casas de pedra e cal, mantendo-se a zona nascente por explorar. A clarabóia, que se avistava um pouco mais ao fundo, pertenceu ao edifício do célebre Hotel Bragança. Nessa altura, Ramalho Ortigão ainda não tinha visitado Espinho, mas a sociedade elegante das redondezas já cá parava no Verão, tendo decidido, em 1864, após constituir uma Assembleia Recreativa, promover a construção de um espaço para passar os tempos livres, perto do casebre que se avista em primeiro plano.

Frequentada por diferentes tipos sociais, a praia era influenciada pelos costumes da burguesia, onde pontificavam proprietários, negociantes, funcionários públicos e conselheiros. A Assembleia era uma associação com accionistas, à frente dos quais se encontrava o industrial de Oleiros, Joaquim Sá Couto, e onde se podia descobrir o nome de um político da Anadia, José Luciano de Castro, que viria a ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Ministros, quando Espinho foi elevado a freguesia e a concelho. O novo edifício, que substituiu um barracão sito na Praça Velha, limitava-se a um piso e contemplava uma sala de baile, outra para bilhar, outra para jogo, "toilettes" para damas e cavalheiros, cozinha e latrinas. Tal como em qualquer café ou taberna, o

jogo de cartas ou da roleta praticava-se à luz do dia ou dos candeeiros a petróleo, apesar de proibido por lei. No salão organizavam-se bailes, recitais de poesia lírica e tocava-se piano, nomeadamente as donzelas que matraqueavam as teclas e não atinavam com a pauta, levando Ramalho a despejar a sua ironia ácida e a considerar essas aprendizes de pianista como um dos três inconvenientes da terra, a par da pobreza dos pescadores e da aridez do solo.

A imagem reportada a 1910, corresponde aos últimos dias da Assembleia, quando o edifício era ocupado pelo Casino e Cinematógrafo Peninsular. A implantação da República introduziu mudanças, pôs em causa valores tradicionais e afugentou os mais conservadores, trazendo novos hábitos. A sociedade recreativa era dissolvida, em 1911, dando lugar a uma casa comercial com valências semelhantes, mantendo o vício do jogo e continuando a ser ponto de encontro das elites, com a vantagem do piano ter ficado sob os cuidados dum músico competente como Fausto Neves. Quando, em 1928, o Estado regulamentou as zonas de jogo, o edifício passou a ser ocupado pelo Casino, que se mantém hoje no mesmo local, apesar das mudanças de fisionomia e da ampliação substancial do espaço. Entretanto, a sociedade perdeu alguma elegância, deixou de organizar "soirées" e não impediu o aparecimento, em força, do "bingo" ou das "slot-machines"...

CARLOS MORAIS GAIO

N.R. - O "MV" repete nesta e na próxima edição as duas primeiras "Memórias do Tempo", que foram publicadas sem o texto de Carlos Morais Gaio. Reposta a integridade deste trabalho, conclui-lo-emos com as duas "Memórias" em falta.

VI Convenção Internacional de Fitness realizou-se em Espinho

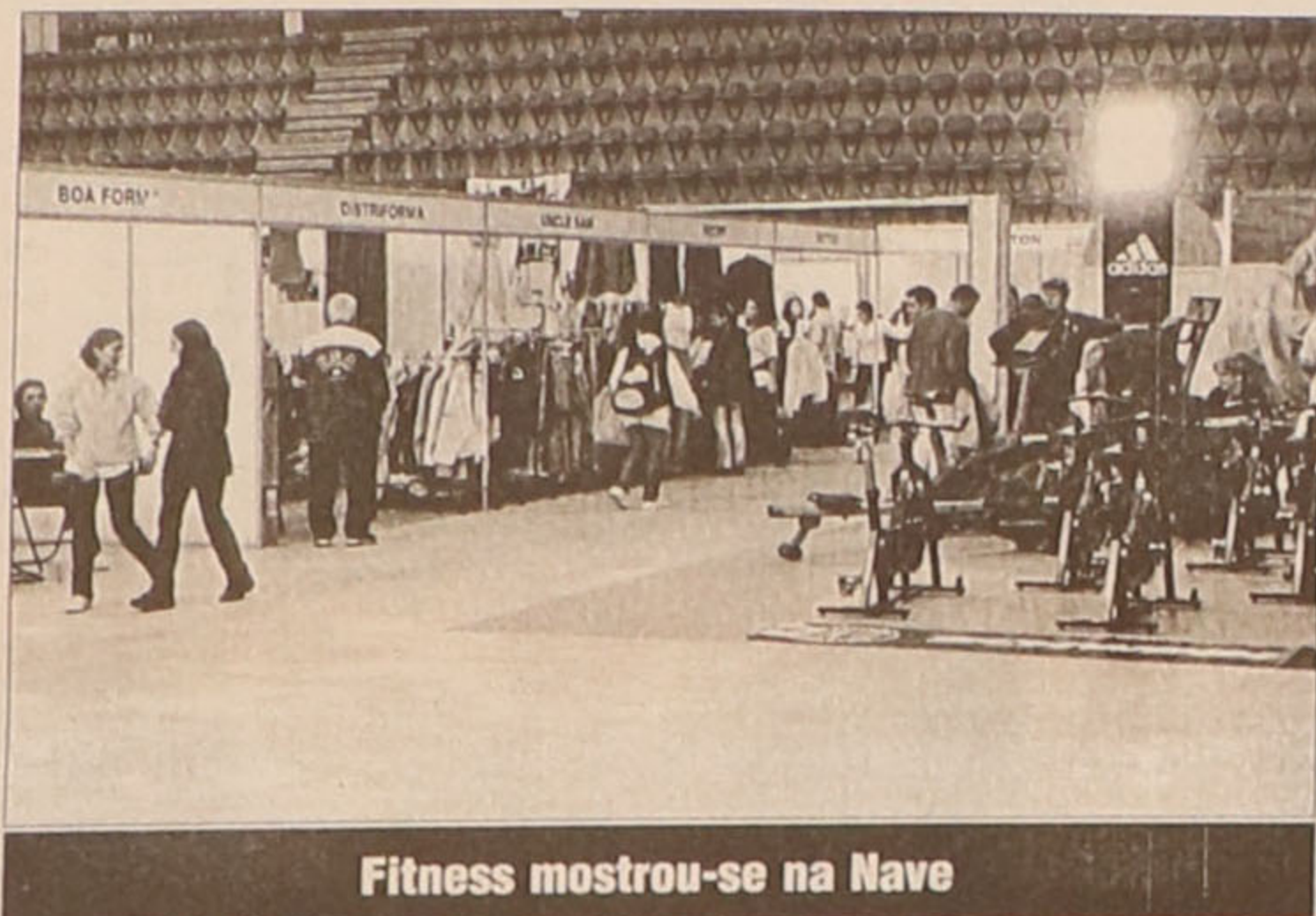
Mercado em expansão

Decorreu, de 29 de Outubro a 1 de Novembro passados, na Nave Desportiva Polivalente, a VI Convenção Internacional de Fitness "O Corpo em Movimento".

Pelo sexto ano, Espinho acolheu este evento, o maior do género que se realiza na Europa. Entre visitantes e participantes, várias milhares pessoas passaram pela Nave.

Este Encontro incluiu 31 cursos, "workshops" (capoeira, dança aeróbica, kickboxing, massagem, nutrição, musculação, step, voleibol, natação para bebés, ginástica aplicada à 3.ª idade, hidro kids, exercícios na água, entre outros), o I Simpósio de Marketing e Gestão de Fitness e "Master Class" ministrados por profissionais nacionais e estrangeiros, que reuniu cerca de 3.000 participantes.

Paralelamente, foi organizada uma Feira Internacional de Fitness, em que estiveram representadas as melhores marcas internacionais de artigos para as várias modalidades. Houve ainda um torneio aberto de



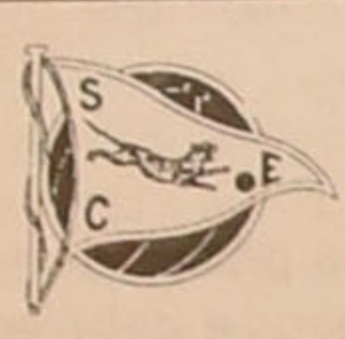
Fitness mostrou-se na Nave

funk/hip hop, com um prémio monetário de 300 mil escudos.

O "MV" falou com André Manz, responsável pela organização da convenção, que justificou a escolha de Espinho para a realização do evento "**pelas condições que a cidade oferece, através do grande apoio que temos da Câmara Municipal, e de todas as instalações que conseguimos reunir, umas próximas das outras, nomeadamente, a Nave**". André Manz mostrou-se satisfeito com a adesão ao even-

to, referindo que "**as coisas têm funcionado bem. Penso que a Câmara está satisfeita, o comércio tem feito negócio numa época baixa, os hotéis estão todos cheios**".

Quanto à evolução deste mercado nos últimos anos, André Manz considera que "**tem crescido brutalmente, em termos de produtos alimentares, equipamentos, máquinas, roupas. É já uma grande indústria, e prova disso é a Feira, que cresce todos os anos. É um mercado em expansão**". ■ J.B.



85.º ANIVERSÁRIO DO SP. ESPINHO

DIA 11 DE NOVEMBRO

12h - Hastear das bandeiras na sede do clube
21h30 - Sessão Solene no Cine-Teatro S. Pedro, com palestra pelo Prof. Dr. José Eduardo Pinto da Costa; Entrega de emblemas de ouro e prata a sócios com 50 e 25 anos de ligação ao SCE.

DIA 14 DE NOVEMBRO

11h - Missa Solene na Igreja Matriz de Espinho, com romagem ao cemitério e colocação de lápides.

DIA 11 DE DEZEMBRO

19h - Inauguração de um busto de Joaquim Moreira da Costa Júnior, no Pavilhão do SCE; 20h - Jantar de confraternização no Casino de Espinho, com espectáculo de variedades.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL LARANJEIRA

Pretende a Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, Espinho, admitir um contrato Administrativo de Provisão para desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicada:

Número de pessoas a contratar	Categorias	Horário semanal	Retribuições
Um	Auxiliares acção educativa	36 horas	71 200\$00 + 625\$00 / dia sub. refeição

Os contratos são celebrados nos termos do Decreto Lei n.º 344/99 de 26 de Agosto e Decreto Lei n.º 427/89, de Dezembro.

É exigida a escolaridade mínima obrigatória. As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, dos dias 8 a 12 de Novembro de 1999, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos Serviços Administrativos deste estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 2 de Novembro de 1999

A Presidente do Conselho Executivo
Lic.ª Maria Ferreira Oliveira Garcia Ricardo



Espinhenses 'em alta'

Na jornada do passado fim-de-semana, para o Nacional A1, o Sp. Espinho foi vencedor (3-1) ao reduto da Académica S. Mamede, este ano a jogar só com a "prata da casa". Os "tigres" começaram bem a partida e com tranquilidade venceram o primeiro set. O técnico espinhense aproveitou para fazer rodar jogadores até agora menos utilizados, e a equipa local aproveitou para equilibrar, vencendo o segundo parcial. Feitas as rectificações necessárias,

os espinhenses voltaram a dominar o jogo e venceram os dois sets seguintes.

Por seu turno, a Académica de Espinho conseguiu finalmente saborear as vitórias, e logo em dose dupla. Ante o Gueifães, os acadêmistas ainda perderam o primeiro set (22-25), mas depois embalaram para a vitória. No segundo parcial, fecharam em 25-21, e o terceiro set acabou por ser a chave do jogo, com os acadêmistas a vencerem, por 26-24, para de seguida ter-

minarem o jogo com 25-20. Na segunda-feira, deslocaram-se ao reduto da Universidade Lusíada e venceram, por 3-2. O primeiro set terminou com a vitória dos locais, por 25-22, mas nos dois parciais seguintes foram os acadêmistas que venceram, respectivamente, por 25-10 e 25-17. Pareciam os acadêmistas embalados para uma vitória fácil, mas responderam os locais com novo 25-20. Na "negra", a sorte sorriu à AAE, que venceu por 15-13. ■



AAE 'patina mal' com Benfica

A Associação Académica de Espinho averbou uma derrota caseira ante o Benfica, por 0-4, num jogo que foi emotivo e durante o qual a qualidade técnica individual dos benfiquistas fez a diferença no marcador.

Fruto de ter vários jogadores lesionados, que não puderam treinar com regularidade ao longo da semana, os acadêmistas não conseguiram apresentar-se no máximo da sua força, mas, mesmo assim, realizaram um bom jogo, falhando, no entanto, no aspecto da concretização, área onde os "encarnados" estiveram bem melhores, o que lhes permitiu chegar ao intervalo a vencer por 2-0.

Na segunda parte, a Académica de Espinho entrou determinada em dar a volta ao marcador e dominou por completo a tur-

ma lisboeta durante quinze minutos, só que, na concretização, faltou uma pontinha de sorte. Contra todas as previsões, seria o Benfica a fazer novo golo, acabando praticamente com o jogo, já que os acadêmistas sentiram em demasia tão rude golpe. Ainda antes do final, os "encarnados" acabariam por elevar, para 4-0.

Para o Distrital, a equipa feminina acadêmista voltou a somar nova derrota, por 3-4, em casa do Nortecoope, vencedor da última Taça de Portugal. Os juniores foram ao reduto do Ola Mouriz perder, por 4-6, cabendo aos iniciados averbar duas vitórias (4-1 em casa do Sobreira e 1-0 ante o Académico do Porto, em casa). Os infantis venceram, também em casa, o Académico do Porto, por 3-1, e empataram no recinto do Sobreira, a duas bolas. ■



Laranjeira vence Garrett

A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foi a Gaia vencer a Escola Secundária Almeida Garrett, por 27-20, jogo a contar para o Campeonato Nacional de Andebol da 1.ª Divisão, sector feminino.

A formação espinhense entrou muito bem no jogo, actuando com agressividade no seu meio-campo defensivo, obrigando as gaienses a cometer várias falhas técnicas, normalmente bem aproveitadas em

ataque planeado ou em rápidos contra-ataques, chegando ao intervalo a vencer, por 14-9.

Os cinco golos de diferença deram tranquilidade às espinhenses para a segunda parte, limitando-se a gerir a vantagem e o tempo. A equipa local nunca conseguiu encontrar formas de reagir e viu mesmo a formação da "Manuel Laranjeira" dilatar ainda mais o marcador, que se fixou no final em 27-20 para as espinhenses. ■

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 227342877
Residência 227343385

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



O respeito é muito bonito

SP. ESPINHO

0

CHAVES

0

ESTÁDIO Comendador Manuel Oliveira Violas, Espinho
ÁRBITRO Jorge Coroado (AF Lisboa)

Nuno Sampaio

Carou

Bodunha

Alexandre

Ricardo Martins

Simão

Duca

Marco

Pedro Silva

Laranjo / 69'

Gilmar / 87'

Vitor Pereira

Chico Silva

Rui Lima

Carlos Miguel / 62'

Patrick Vaz

Carlos Pedro / 75'

Vinagre

Paulão

Naddah / 86'

Artur Jorge

Cesinha / 79'

Carvalho**Rodriguez Vaz**

Marco

Riça

Orlando

Ricardo Chaves

Vargas / 75'

João / 86'

Vitor Covilhã / 87'

Ariki / 79'

Zito / 62'

Kasongo / 69'

Cartões amarelos: Laranjo (21'), Paulão (62'), Vitor Pereira (83'), Vargas (85').

Não correr riscos demasiados e ter respeito pelo adversário foi a principal preocupação das duas

equipas, que mostraram que traziam de casa a lição bem estudada. Trabalharam muito, mas não tiveram arte nem foram eficazes na hora de rematar (poucas vezes) às balizas.

Vindos de resultados diferentes (o Espinho venceu, fora, o Paços de Ferreira, por 1-0, e o Chaves perdeu, em casa, com o Desp. Aves, por 0-1), ambas as formações apostaram na surpresa, procurando tirar proveito dos eventuais erros do adversário.

Ao 4-4-2 bem desenhado do Sp. Espinho respondeu o Chaves com o 4-3-2-1, num claro propósito de dar a falsa ideia que afunilava o jogo para trazer a defesa dos "tigres" para o meio, criando assim espaços para as descidas rápidas dos seus laterais; só que os da casa não caíram no logro e, aos poucos, o factor-surpresa dos transmontanos foi esvaziando-se. Por parte dos espinhenses, o seu meio-campo não conseguiu serpentear por entre a teia montada pelo antagonista e os dois avançados foram quase sempre homens isolados.



Chico Silva em destaque

Enquanto houve pulmão, os transmontanos foram mais perigosos, mas, com o decorrer dos minutos e o relvado cada vez mais

pesado, o jogo ganhou equilíbrio.

Nuno Sampaio, com uma defesa de se lhe tirar o chapéu, evitou o golo na sua baliza muito perto do intervalo, mas já antes Paulão, em boa posição na área contrária, não conseguiu emendar da melhor forma um excelente passe de Carlos Miguel - por isso, o 0-0 ao intervalo era um resultado justo.

Se na primeira parte houve "muita parra para pouca uva", na etapa complementar a situação pouco ou nada se alterou. Entrou melhor o Espinho, mas foi curto o seu domínio. Numa derradeira tentativa para melhorar a produção do jogo, ambos os técnicos procuraram injectar sangue novo nas suas equipas, fazendo as substituições permitidas por lei. Mas, na "guerra" das substituições e das alterações tácticas, as "munições" (veio a verificar-se depois) eram de pólvora seca e depressa os antagonistas viram-se obrigados a fazer as pazes (só faltou uma cachimbada), o mesmo será dizer que não se incomodaram nada com a igualdade, um resultado que se aceita e mostra o respeito mútuo. ■

Futebol juvenil Miguel, o goleador

A jornada do fim-de-semana confirmou a apetência dos juveniores do Sp. Espinho para os bons resultados e o deslizar contínuo dos juvenis para os lugares de fundo da tabela classificativa.

Com Miguel em destaque (fez os três primeiros golos e o passe para o quarto), os "tigres" foram vencer ao terreno do Guarda-Gare. Nos primeiros vinte minutos, a formação beirã ainda se conseguiu opôr ao melhor futebol dos espinhenses, que inauguraram o marcador aos 25 minutos. Com o segundo golo marcado oito minutos após o recomeço, o Sp. Espinho ficou com as portas escancaradas para a vitória. Até ao final, os "tigres" continuaram a dominar e fizeram mais dois golos, vencendo por 4-0.

Os juvenis é que não há meio de encontrarem o caminho das vitórias, que lhes permita sair dos lugares de despromoção. Ante o Penafiel, a equipa espinhense voltou a evidenciar carências ao nível defensivo, tendo os durienses chegado ao intervalo a vencer por 2-0. Apesar de uma ligeira reacção dos espinhenses na etapa complementar, voltaram os penafidenses ao comando do jogo, e por mais duas vezes alvejaram com êxito a baliza contrária.

Sábado e domingo disputou-se o II Torneio "Cidade de Espinho" no escalão de infantis, que contou com a participação das equipas do Sp. Espinho A e B, Válega, Beira-Mar, Lourosa e Taboeira. O vencedor foi o Sp. Espinho A, que na final bateu o Beira-Mar, por 3-2 nas grandes penalidades, depois de uma igualdade a um golo no final do tempo regulamentar. ■

Futebol popular

Líderes isolados

A quarta jornada dos campeonatos concelhios de Futebol Popular trouxe líderes isolados às três divisões, verificando-se uma média superior a quatro golos por jogo na 1.ª divisão.

Começando pela divisão principal, no *derby* paramense a Quinta levou a melhor perante os Águias e tem estado excelente na defesa do título que ostenta: quatro jogos e outras tantas vitórias a dar-lhe o comando isolado, com doze pon-

tos. Associação, Águias de Anta e Magos têm sido a desilusão das jornadas já disputadas; com começo tremido têm andado duas das formações que subiram: Aldeia Nova e Juventude Outeiros.

No escalão secundário, a jornada colocou frente-a-frente Guetim e D.P. Anta, os dois primeiros classificados, tendo a vitória sorrido à formação antense, que assim se isolou no comando. À quarta jornada, os

Estrelas Vermelhas ainda não perderam mas também não venceram, somando por isso os respectivos quatro pontos. Nos cinco jogos foram marcados onze golos, média de dois golos/jogo, a mais baixa das três divisões.

Na terceira divisão, G.D. Outeiros e Corga proporcionaram o jogo mais movimentado da ronda (sete golos), a contrastar com o magro 0-1 no *derby* de Esmojães entre o Sporting e a Novasemente.

Na partida entre família, os Estrelas da Ponte de Anta derrotaram (3-1) o Bairro da Ponte de Anta e ficaram isolados na segunda posição. ■

Futsal

Derrota no campeonato e vitória na Taça

Uma derrota (no campeonato) e uma vitória (para a Taça) foi o saldo dos jogos realizados pela Novasemente no fim de semana e feriado nacional (1 de Novembro).

Para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a formação deslocou-se ao terreno do F.C. Albergaria e acabou copiosamente batida, por 1-6. Curiosamente, a equipa de Esmojães dominou territorialmente a partida, mas os locais é que marcaram os golos, seis em oito remates desferidos às redes contrárias. No primeiro tempo, a trave, os postes ou o guarda-linha local foram impedindo que a Novasemente marcasse um golo que fosse para amostra e acabou por sofrer três. No segundo período, os jogadores de Esmojães continuaram a exhibir-se a bom nível, mas não acertavam na baliza contrária e, nos trinta e oito remates desferidos, só por uma vez tiveram razão para festejar, marcando o golo na transformação de uma grande penalidade. Quase com um aproveitamento a cem por cento, o conjunto de Albergaria acabaria por marcar mais três golos, fixando o resultado final num expressivo 6-1.

Para a Taça de Portugal, a Novasemente jogou com Associação Académica de Leça e venceu, por 7-5. No primeiro período, a Novasemente chegou a estar a vencer por 5-0, contando para tal com a ajuda da equipa de arbitragem, que prejudicou sucessivamente os visitantes, que, ainda antes do intervalo, conseguiram reduzir para 5-2. Procurando fazer justiça pela próprias mãos, na segunda parte foi altura de a arbitragem prejudicar sucessivamente os espinhenses, que viram o adversário reduzir para a diferença mínima (5-4). O jogo entrou numa fase de equilíbrio, com golos cá e golos lá, acabando a Novasemente por vencer por 7-5. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Corredoura - Aldeia Nova	3-1
Associação - Império	2-3
Magos - Juv. Outeiros	3-1
Leões - Rio Largo	3-1
Qt.ª Paramos - Ág. Paramos	3-2
Cantinho - Ág. Anta	2-1

2.ª DIVISÃO

D. Regresso - Juv. Estrada	1-0
Ronda - Cruzeiro	0-1
Canários - Académico	0-1
Guetim - D.P. Anta	1-3
G.D. Idanha - Est. Vermelhas	2-2

3.ª DIVISÃO

Leões B - Est. Divisão	1-2
E.P. Ant - B.P. Anta	3-1
G.D. Outeiros - Corga	3-4
Morgados - Lomba	0-3
Sporting - Novasemente	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	4	4	0	0	12
Leões	4	3	0	1	9
Rio Largo	4	2	1	1	7
Cantinho	4	2	1	1	7
Ág. Paramos	3	2	0	1	6
Corredoura	4	2	0	2	6
Ág. Anta	4	1	1	2	4
Império	4	1	1	2	4
Associação	4	1	0	3	3
Magos	3	1	0	2	3
Aldeia Nova	4	0	1	3	1
Juv. Outeiros	4	0	1	3	1

	J	V	E	D	P
D. P. Anta	4	3	1	0	10
Guetim	4	2	1	1	7
D. Regresso	4	2	1	1	7
Cruzeiro	4	1	3	0	6
Académico	4	2	0	2	6
E. Vermelhas	4	0	4	0	4
Canários	4	0	3	1	3
Juv. Estrada	4	0	3	1	3
Ronda	4	0	2	2	2
Idanha	4	0	2	2	2

	J	V	E	D	P
Lomba	4	4	0	0	12
Est. P. Anta	4	3	1	0	10
B.P. Anta	4	2	1	1	7
Novasemente	3	2	0	1	6
Est. Divisão	4	2	0	2	6
Sporting	4	1	1	2	4
Leões B	3	1	0	2	3
Corga	4	1	0	3	3
G.D. Outeiros	4	0	2	1	2
Morgados	4	0	1	3	1

Rádio
Globo
Azul
92.0FM

...a pura sedução
da rádio

Rua 14 n.º 648, 3.º
Tel. 227347216
Fax 227348470
4500 Espinho

CINANIMA

Certame arranca segunda-feira

A 23.ª edição do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação, organizado pela Nascente - Cooperativa de Acção Cultural e pela Câmara Municipal de Espinho, vai decorrer de 8 a 14 de Novembro, nesta cidade. O melhor que se faz em todo o mundo nesta forma de expressão artística vai, mais uma vez, poder ser visto em Portugal.

O festival decorrerá em duas salas. Na sala do Casino, vão ser exibidas as sessões competitivas, bem como as sessões retrospectivas. Na sala do Cine-Teatro S. Pedro decorrem as sessões infantis e também as exposições.

O CINANIMA '99 vai ter sete sessões competitivas, em que concorrem 72 filmes, provenientes de 21 países. Como tem sido

hábito nos últimos anos, a produção britânica é a que mais obras traz a Espinho, num total de 12. A animação portuguesa vai estar representada por sete filmes na competição internacional.

O festival tem uma competição específica para jovens realizadores portugueses, em que estarão

presentes 31 filmes, que concorrem ao prémio Jovem Cineasta Português.

ALGUNS DESTAQUES

Dos filmes a competição, seleccionados por um júri internacional de entre os quatrocentos

que enviaram a sua inscrição, destaque para algumas obras que, pela provas dadas pelos seus realizadores ou por terem sido premiadas em outros festivais, suscitam grande expectativa. São os casos de "When the Day Breaks", realizado por Wendy Tilby e Amanda Forbis (Canadá),

vencedor do grande prémio no Festival de Cinema de Animação de Annecy, o maior do mundo, "Migration", de Kostantin Chamski (França), vencedor do Cartoon D'Or, ou "The Old Man And The Sea", de Alexandre Petrov (Canadá/Japão), "Fugue", de Georges Schwizgebel (Suíça) e "3 Misses", de Paul Driessen (Holanda), os novos filmes de realizadores que já venceram o Grande Prémio do CINANIMA em edições anteriores do festival.

Referência merecem também as duas longas-metragens em competição, que concorrem a um prémio específico que será atribuído pela primeira vez. "Kirikou et la Sorcière", realizado por Michel Ocelot (França) e "La Gabbianella e il Gatto", realizado por Enzo D'Aló (Itália), vão dar uma ideia da produção europeia neste segmento, dominado pelas grandes produções americanas.

Feitos os destaques, fica a certeza de que vale a pena vir a Espinho para apreciar a forma como, através das mais variadas técnicas, os autores de cinema de animação expressam a sua arte. ■ M.L.B.



'O Velho e o Mar' - uma adaptação da obra de Hemingway, por Alexandre Petrov

PUBLICIDADE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

PROGRAMA ESPECIAL DE FÉRIAS

APOSENTADOS

A Câmara Municipal de Espinho preparou para si um **PROGRAMA ESPECIAL DE FÉRIAS** de uma semana, a partir de 8 de Novembro de 1999 e que se prolongará durante os próximos meses.

QUEM SE PODE INSCREVER?

Todos os reformados com mais de 55 anos.

à PSP), de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h e das 14h30 às 17h.

Até lá, os melhores cumprimentos

QUANDO E ONDE SE PODE INSCREVER?

Desde já no DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL desta Câmara, sito no ângulo das ruas 23 e 30 (junto

O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) José Mota